

Curso:	Mestrado em Enfermagem Comunitária									
Unidade curricular (UC)	Saúde Ocupacional - Optativa									
Ano letivo	2019/20									
Área científica	Ciências de Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Margarida da Silva Neves de Abreu T: 4; TP: 7; S: 4; OT: 6									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Elisabete Maria das Neves Borges Professora - Adjunta T: 2; TP: 2									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar a problemática da relação saúde/trabalho;</li> <li>• Desenvolver competências na área da enfermagem do trabalho.</li> </ul>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	2	50	6	9		4			6	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da saúde em contexto laboral.</li> <li>• Ergonomia, Higiene e Segurança no Trabalho.</li> <li>• Avaliação e Gestão do Risco.</li> <li>• Patologia do Trabalho.</li> <li>• Enquadramento legislativo.</li> </ul>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	T - Método expositivo TP - Leitura individual e em grupo de textos sobre temas do programa da unidade curricular S - Apresentação e discussão dos trabalhos de grupo OT - Acompanhamento dos trabalhos de grupo									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Trabalho de grupo com discussão (100%)									
Bibliografia principal	Administração Regional De Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP. (2013). Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. Lisboa: ARS – LVT, IP. Autoridade para as Condições de Trabalho (2015). Inquéritos de acidente de trabalho e doença profissional/ autoridade para as Condições do Trabalho. Direção de Serviços de Apoio à Atividade Inspetiva. Lisboa: ACT. Borges, E. (coord.) (2018). Enfermagem do Trabalho - Formação, Investigação e Estratégias de Intervenção. Lisboa: Lidel-Edições Técnicas Lda. Decreto Regulamentar nº 76. D.R. I Série Nº 136 (17-07-07), p. 4511									

	<p>Direção Geral de Saúde (2015). Relatório de avaliação dos episódios de violência contra os profissionais de saúde, referente ao ano de 2014. Lisboa: DGS.</p> <p>Gil, P. et al. (2008). Medicina Preventiva y Salud Publica. 11ª Ed. Barcelona: Elsevier e Masson.</p> <p>Lei nº 98. D.R. I Série Nº 172 (4-09-09), p. 5894-5920</p> <p>Lei n.º 102/2009. D.R. I Série Nº 176 (10-09-09), p. 6167-6192.</p> <p>Lei nº 3/2014. D.R. I Série Nº 19 (28-01-14), p. 554-591.</p> <p>Leite, E. S., &amp; Uva, A. S. (coord.)( 2018). Manual de Saúde Ocupacional em Hospitais. Lisboa: Diário de Bordo.</p> <p>Monjardino, T., Amaro, J., Batista, A., &amp; Norton, P. (2016). Trabalho e Saúde em Portugal 2016 .1ª edição. Porto: Instituto de Saúde Publica da Universidade do Porto.</p> <p>Organização Internacional do Trabalho (2018). Melhorar a segurança e a saúde dos trabalhadores jovens. Geneve: OIT.</p> <p>Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2018). Programa Nacional de Saúde Ocupacional (Pnsoc) – Extensão 2018/2020. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.</p> <p>Stanhope, M., &amp; Lancaster, J. (2011). Enfermagem de Saúde Pública: cuidados de saúde na comunidade centrados na população. 7ª Ed. Loures: Lusodidacta.</p> <p>World Health Organization. healthy workplaces a model for action: for employers, workers, policy-makers and practitioners. Obtido em fevereiro de 2010 através de:  <a href="http://www.who.int/occupational_health/publications/healthy_workplaces_model.pdf">http://www.who.int/occupational_health/publications/healthy_workplaces_model.pdf</a></p>
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>Autoridade para as Condições do Trabalho (2017). Obrigações gerais do empregador em matéria de segurança e saúde no trabalho. Lisboa: ACT. Disponível em <a href="http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/">http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/</a></p> <p>Autoridade para as Condições do Trabalho [ACT] (2016). Campanha Ibérica de prevenção de acidentes de trabalho 2016/2017: programa enquadrador. Lisboa: ACT.</p> <p>Direção Geral de Saúde (2014b). Orientação nº 008/2014. Organização e funcionamento do serviço de saúde ocupacional/saúde e segurança do trabalho dos Centros Hospitalares/ Hospitais. Lisboa: DGS.</p> <p>Occupational Safety and Health Administration (2017). Final rule to improve tracking of workplace injuries and illnesses. Washington, DC: OSHA. Disponível em <a href="https://www.osha.gov/Publications/OSHA3862.pdf">https://www.osha.gov/Publications/OSHA3862.pdf</a>.</p> <p>Portugal. Ministério da Saúde. Direção Geral de Saúde (2013). Programa Nacional de Saúde Ocupacional – 2º ciclo2013-2017. Lisboa: DGS.</p> <p>Silva Santos, C., &amp; Moreira, S. (2016). Intervenção da saúde pública nos cuidados de saúde primários do trabalho (ao abrigo da Portaria n.º 112/2014, de 23 de maio e da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, e suas alterações). Lisboa: DGS.</p>
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
<b>Período de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Locais de ensino clínico / estágio</b>	
<b>Organização das atividades</b>	
<b>Outras informações relevantes</b>	